

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

5
13(5)

PROFESSOR MARIA JOSÉ PINTO CAULISTA

198.4.....198.5.....


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	1-2 Teórico Prático	Introdução ao método e tema da disciplina. Indicação da bibliografia geral. Alguns conselhos práticos sobre o método de estudo, de acordo com os objectivos científicos e didácticos da programação.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	3-4 Técnico Prático	<p><u>Indicação do programa.</u> <u>Especificação da primeira parte: Introdução à índole sinuosa e diacrónica da disciplina. Contexto do aspecto temático e historiográfico. O tema das relações entre Filosofia e História da Filosofia. Em que consiste e por que existe uma propiedade filosófica da História da Filosofia.</u> <u>Compreensões diferenciadoras do universo do discurso filosófico contemporâneo. O carácter insistente da filosofia como repetição afirmativa do Tema e a necessidade de uma breve referência aos grandes momentos paradigmáticos do passado</u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro.....

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	56 Teórico Prático	Conclusões do sumário da lição anterior	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	7-8 Teórico Prático	<p>Explicação do universo de discurso filosófico grego (Aristóteles) em ordem à compreensão diferenciadora do universo de discurso filosófico contemporâneo. O discurso racional como <u>tenia</u> e o fundamento como <u>ousia</u>. O carácter essencialmente <u>noético</u>, mas simultaneamente activo do discurso racional grego.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	990 Teórico Prático	<p>O segundo grande paradigma da história da filosofia - a via dos modernos -</p> <p>Os métodos especulativos e a rejeição do fundamento como essência. A metafísica substancialista, por um lado, e o empirismo pelo outro. A rejeição da essência do discurso grego. A faceta "prática" do <u>specular</u> e o carácter eminentemente <u>activo</u> da unidade.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina filosofia Cosmopoducos

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	11-12	Condulsa do ^{metéria do} raciocínio sintético.	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro...

Disciplina Filosofia Cartesianas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	13-14 Teórico Prático	<p>O universo do discurso cartesiano: suas raízes em Kant. O fundamento como sujeito transcendental; ruptura com a filosofia da substância. O sentido específico do sujeito, do ^{seu} carácter espontâneo; a realidade como representação ou conceito.</p> <p>O carácter activo e constitutivo do espírito humano. O transcendente purificado como eufémia reflexiva e configuradora. Realidade e legibilidade científicas. A afirmação kantiana da filosofia como teoria científica do objecto.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro

Disciplina *filosofia Concepções*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	/	<p><i>Na breve aula por ausência do aluno esse teve assistência</i></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	15-16 Teórico Prático	As principais correntes modernas com raiz no universo do discurso filosófico contemporâneo.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Novembro.....

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	17-18	<p>O Traizito de Kant a Hegel: A importância da crítica de Faculdade de Julgar</p>	
	Teórico		
	Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	19-20 Teórico Prático	<p>A filosofia Hegeliana: a experiência da reconciliação. A faulade romântico e lipocôndiaco de filosofia Hegeliana; suas relações com a faceta estético e vivências religiosas. A vivência de crises e a necessidade de pensar a oposição de contrários em ordem à sua superação numa definitiva reconciliação. O processo dialéctico e a sua culminância numa Ideia Absoluta auto-revelada.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985

Mês de Dezo

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	Não houve aula por motivo de doença do professor de disciplina	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezembro

Disciplina fil. Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	21-22 Teórico Prático	<p>A experiência fundamental de filosofia hegeliana como "Reconciliado". Esta aparece-nos como o modo de "pensar" a contrariedade dos opostos, da unit. opostos, quer pelo lógico moderna do idealidade (metafísico essencialista, seitasualista), quer pelo Romantismo, quer pelo idealismo subjectivo.</p> <p>Núcleos matriciaes de sentido para a compreensão da lógica dialéctica: o papel inovador da negação, contraste entre a realidade nacional hegeliana e o ser permanente.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985.

Mês de Dezo

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	23-24 Teórico Prático	<u>O processo dialéctico e os seus extremos.</u> <u>Comeco e fim da dialéctica: sua caracterização</u>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.198.5.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	2526 Teórico Prático	<p>O processo dialéctico: momentos dialécticos. Termos de dialéctico</p>	

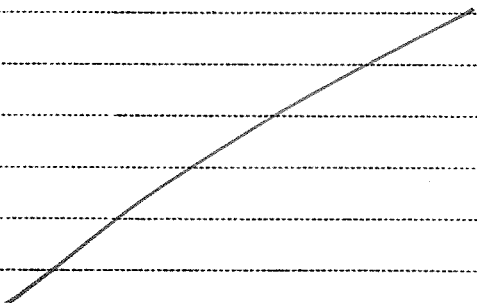

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Dezo

Disciplina Historia Constitucional

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	27-28 Teórico Prático	<p>Modificação e suspensão. Caracteres do <u>Begriff</u> legalístico.</p> 	

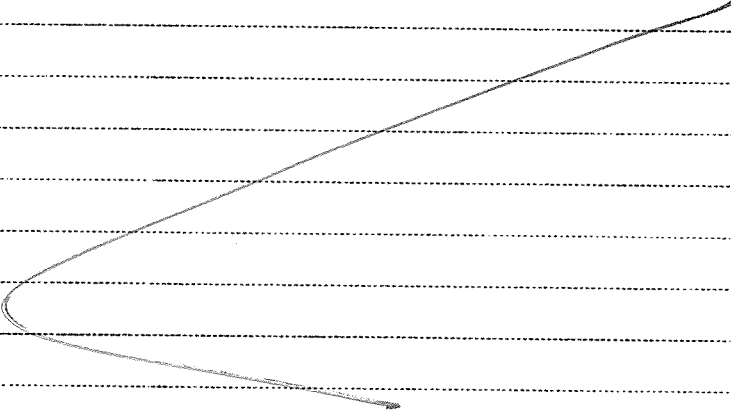
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p data-bbox="635 535 1184 586">Fim do 1º Período</p> 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		Férias de parte	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	29-30 Teórico Prático	<p>Principais críticas a Hegel (su parte das orientes do pensamento moderno: crítica <u>positiva</u> de Schelling; crítica <u>existencial</u> de Kierkegaard, Heidegger, Sartre, H. Marcuse; crítica <u>marxista</u> de Feuerbach e Marx; crítica <u>voluntarista</u> de Schopenhauer e Nietzsche; crítica <u>histórica</u> de Dilthey; crítica <u>positivista</u> (científica e social) e introdução ao pensamento de Kierkegaard</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.198.5.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	31-32 Teórico Prático	<p>Kierkegaard versus Nietzsche: do fracasso da dialética à dialética do fracasso.</p> <p>A existência como <u>possibilidade</u>: efeito negativo e paralizante.</p>	<p>ty</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	33-34 Teórico Prático	<p>Continuação do sumário anterior.</p> <p>A liberdade no marco da filosofia existencial.</p> <p>Livre arbitrio versus necessitarismo racional.</p> <p>Breve comparação entre a noção "clássica" de liberdade, e a noção existencial. Referência à liberdade gautiana de acordo de Oútlge de <u>ser e Nada</u>. O pessimismo e o risco de existência livre versus o Optimismo e a segurança do necessitarismo e determinismo da racionalidade moderna.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.1985.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	3536	<p><u>Os estudos de existência em Kierkegaard</u> <u>Resumo e análise</u> <u>O cepticismo do fundamento e a</u> <u>incerteza de acesso ao Absoluto</u></p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Abul

Disciplina Al. Contemporâneo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	3738 Teórico Prático	<p>Nietzsche, flojofo da vida.</p> <p>o anti-Positivismo de Nietzsche. A negação do dicotómico pelo vontade como pura afirmação</p> <p>Quido como vontade do poder (ou o poder da vontade)</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Abril

Disciplina filosofia contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	39-40 Teórico Prático	<p>A "metafísica" do existencialismo</p> <p>O sentido "trágico" da vida. A Rede de</p> <p>"onto-epic" a partir de Sartre.</p> <p>A necessidade de uma crítica libertadora.</p> <p>A "árvore" de um espírito livre. A "guia cien- tífica".</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	41-42 Teórico Prático	Revisão da matéria dada.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.198.5.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	43-44	Revisão da matéria dada:	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	4546 Teórico Prático	O eterno retorno do mesmo em Nietzsche; s/ relação com o caso do super-homem e da morte de Deus?	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	47-48 Teórico Prático	continuação do lectivo do liq anterior	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Audição Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	49-50 Teórico Prático	<p>Conclusão crítica das reflexões feitas acerca de "Neurologia" wieteschiana.</p> <p>A fenomenologia da percepção de R. Peirce, s/ inserção nos núcleos temáticos expostos ao longo do curso.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198.4.198.5.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	51-52 Teórico Prático	Caracterização da fenomenologia portuguesa; a existencialização do sentido; caracterização da desajudado como critério de verdade origi- nária. Consciência perceptiva e existência	AA


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de maio

Disciplina Glossário Comparativo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	53-54 Teórico Prático	Subjectividade e mundo vivido. A vida e a reflexão sobre a lógica da ambigüidade. O sentido da transcendência como <u>Ursprung</u> das transcendências.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁴.198³.

Mês de Maio

Disciplina Filosofia Contemporânea

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	55-56 Teórico Prático	<p>Alguns aspectos da <u>Temporidade</u> e da <u>Liberdade</u> em H. Pater.</p> <p>Como se reflecte a <u>revolução nuclear</u> do discurso filosófico contemporâneo em este <u>Acto</u>.</p> <p>Interesses específicos e crítica dos <u>teóricos fundamentais</u> da cadeia.</p>	